



- SBC protesta contra a “facilitação” para validar diplomas de Medicina emitidos no exterior

Pág. 5

- Capacitação em Pesquisa será em maio em Belo Horizonte e depois em Fortaleza e São Paulo

Pág. 24

- Letícia Sabatella é a mais nova embaixadora “12 por 8”

Pág. 10

- Departamentos informam as atividades programadas para 2011

Pág. 15



Foto: Rafael Canuto/SBC

Encontro inédito

SBC realiza, em São Paulo, encontro com vários responsáveis por centros de reanimação cardiopulmonar para troca de experiências

Págs. 8 e 9

Na luta contra o sal

A SBC promove reunião com representante das indústrias da alimentação para reduzir os índices de sódio nos produtos

Pág. 13

66º Congresso Brasileiro de Cardiologia

Para a conferência de abertura, em Porto Alegre, está confirmada a presença do chefe do serviço da Cardiologia do Hospital Monte Sinai de Nova York, Valentin Fuster

Pág. 12

66^o Congresso Brasileiro de Cardiologia



16 a 19 setembro
Porto Alegre

2011

Centro de Eventos FIERGS

24^o Fórum de Enfermagem em Cardiologia
24^o Fórum de Psicologia em Cardiologia
16^o Fórum de Nutrição em Cardiologia
14^o Fórum de Fisioterapia em Cardiologia

Organização:

Apoio:



PORTO ALEGRE
A REGIÃO METROPOLITANA
Connection & Visitors Bureau
www.visitportoaalegre.com

Informações:

Gerência de Eventos da SBC
Tels: (21) 3478-2746/ 2748/
2749/ 2751/ 2752
e-mail: cerj@cardiol.br

Central de inscrições da SBC:

Tel: (21) 3478-2761
e-mail: sbcinscricoes@cardiol.br



Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação bimestral com tiragem de 11 mil exemplares.

Presidente da SBC
Jorge Ilha Guimarães

Diretor de Comunicação
Miguel Antonio Moretti

Editor
Ibraim Masciarelli

Coeditores
Antonio Sergio Cordeiro da Rocha (RJ)
Nabil Ghorayeb (SP)
Oscar Pereira Dutra (RS)

Redação
Av. Marechal Câmara, 160/330
Centro - CEP: 20020-907
Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3478-2700
e-mail: jornalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial
Telefone: (11) 3411-5500
e-mail: comerciaisp@cardiol.br

Jornalista Responsável
José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Produção Editorial e Edição de Textos
SBC - Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico e Diagramação
SBC - Núcleo Interno de Design

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Impressão
Prol Editora Gráfica

Sociedade Brasileira de Cardiologia
Av. Marechal Câmara, 160/330
Centro - CEP: 20020-907
Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 3478-2700
e-mail: sbc@cardiol.br

Filiada à Associação Médica Brasileira



índice

05 diretoria

11 informes amb

12 cbc

13 funcor

14 regionais

15 departamentos

16 sbc na mídia

18 cardiologia na imprensa

19 reportagem

21 cardionautas

22 jovem cardiologista

23 defesa profissional

24 educação

25 calendário



Jorge Ilha Guimarães

Presidente da SBC
Biênio 2010-2011

Prezados Colegas,

Já estamos em 2011, entrando em nosso 2º ano de gestão. O trabalho na direção da SBC é extremamente envolvente para todos os seus dirigentes. Embora estejamos com a maior parte de nosso tempo comprometida com a sociedade, temos a impressão, por vezes, que esse trabalho não se torna aparente ao nosso sócio. Por isso, este nosso contato tentará mostrar a vocês o cenário atual da SBC. É importante enfatizar que nossas perspectivas são muito boas, mesmo em um quadro de restrições econômicas, sobretudo por parte da indústria farmacêutica. Vamos, então, apresentar algumas ações planejadas para 2011.

1. No plano administrativo

Continuamos atuando em direção à modernidade da gestão de nossa Sociedade. Para isso, priorizamos:

- Maior controle nos gastos de infraestrutura;
- Reorganização da Secretaria Geral da SBC;
- Realização de Relatórios mensais por todos os gestores da SBC;
- Revisão de todo o sistema de férias de nossos funcionários;
- Análise, pelo setor de Recursos Humanos, dos perfis dos funcionários da SBC, visando seu melhor aproveitamento;
- Trabalho constante para a desburocratização dos processos, como o menor uso do Jurídico em uma gama de casos que nunca apresentaram problemas para a instituição;

Vamos iniciar todo um trabalho com os funcionários, visando melhorar nosso ambiente de trabalho e aumentar o comprometimento de todos que aqui trabalham na relação não apenas com os dirigentes da instituição, mas com nosso sócio. Nesse sentido, vários outros assuntos do cotidiano têm sido reorganizados, sempre visando um maior dinamismo de nossa Sociedade.

2. Assessoria de Imprensa

Fizemos um novo contrato com nossa Assessoria de Imprensa, claro e objetivo, especificando as tarefas que desejamos que sejam executadas. Vamos colocar nossa Assessoria de Imprensa em uma linha mais jornalística em relação aos temas da cardiologia. Queremos mostrar ao público em geral

que uma sociedade da envergadura da nossa deve ser ouvida em assuntos de saúde que envolvam a cardiologia. Também vamos mudar o Jornal, que se tornará mais jornalístico e menos informativo de eventos, departamentos, regionais etc.

3. Marketing da SBC

Entendendo a importância de profissionalizar o marketing da SBC, fechamos contrato com uma empresa especializada e altamente recomendada. Pela primeira vez, exploraremos a marca SBC de uma forma profissional, o que nos permitirá realizar atividades muito interessantes em novos projetos comunitários e sociais.

4. Projetos com o Governo

Estamos elaborando projetos a serem encaminhados ao governo, no sentido de conseguirmos financiamento para importantes atividades que desenvolvemos com grandes dificuldades, como os Registros, nossas Diretrizes, o Programa de Pesquisa, Programas Epidemiológicos, a Educação Continuada e tantos outros.

5. Uma sociedade em contínuo crescimento

Meus amigos, para encerrar, gostaria que participassem comigo da visão de futuro que tenho de nossa Sociedade. Vejam o que estamos armando:

- Projetos para concorrer a editais públicos com vistas a financiamentos do governo;
- Desenvolvimento da polipílula da SBC, já na ANVISA, que trará benefícios principalmente à população mais carente e nos garantindo o recebimento de royalties;
- Projetos comunitários, via nossa nova empresa de marketing, onde, finalmente, iremos explorar nossa marca, de modo semelhante à prática do AHA. Já temos perspectivas com marcas como Coca-Cola, Nike e Caloi.
- Projeto de saúde cardiovascular para o Governo;
- Todos os projetos que estão sendo executados em nossa Sociedade;
- Nossa inserção internacional cada vez maior.

É, gente, o limite de nossa Sociedade é o limite de nossa criatividade e das dificuldades que tivermos no financiamento desses planos.

Desejo um excelente 2011 para todos.

Facilitar validação de diploma do exterior põe a população em risco

A Sociedade Brasileira de Cardiologia denunciou, no começo do ano, que a anunciada “facilitação” do exame para que formados em Medicina no estrangeiro, especialmente em Cuba, tenham seu diploma validado poderá pôr em risco a vida da população brasileira.

A manifestação da SBC vem a propósito da notícia de que após o retumbante fracasso do “teste-piloto” de legitimação dos diplomas, em que, de 628 “médicos”, 626 foram reprovados, a Secretaria de Educação Superior do MEC promete preparar novo edital para dar mais uma oportunidade, com nota de corte mais baixa e, ainda, estuda fazer que o teste teórico deixe de ser eliminatório.

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Jorge Ilha Guimarães, basta olhar os sites que anunciam na internet “Curso de Medicina em Cuba, México e Bolívia - sem vestibular - dicas grátis”, para ficar patente que os milhares de jovens que se inscrevem nesses cursos são os que não conseguiram entrar nas Faculdades de Medicina do Brasil, “mesmo naquelas que têm sido por nós criticadas por deixarem a desejar na qualidade de ensino”.

“Esses estudantes buscam se formar em cursos mais fáceis no exterior, na esperança de que através da pressão política consigam validar seus diplomas”, diz o presidente da SBC, “mas se for garantido o direito de clinicar a um profissional com capacitação insuficiente, a saúde e mesmo a vida dos pacientes estarão sendo colocadas em risco”.

Jorge Ilha lembra que, da primeira vez em que se abriu o debate sobre a validação dos diplomas cubanos, uma missão da Universidade de São

Paulo enviada a Cuba concluiu que, nas escolas daquele país, “nada se ensina sobre o Sistema de Saúde do Brasil”, e nem há referências sobre doenças erradicadas em Cuba, mas que persistem em nosso território.

Recorda que a reação do então chefe da Divisão de Assuntos Internacionais da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, Arsênio Becker, não se prendeu à capacitação dos formados no exterior, mas afirmou, taxativamente: “há razões ideológicas e políticas para validar esses diplomas: o ex-presidente Lula é amigo de Fidel”.

Jorge Ilha diz que a pressão política pela revalidação dos diplomas não pode superar a análise isenta e técnica da capacidade desses estudantes que “procuram um caminho fácil para que possam exercer uma profissão difícil e extremamente exigente”.

Os cardiologistas, por exemplo, se sacrificaram ao cursar por seis anos uma faculdade, se esforçaram no exigente trabalho da Residência Médica e, depois disso, se sujeitaram ao abrangente exame promovido pela SBC, para que só então pudessem receber da Associação Médica Brasileira o “título de especialista”, garantia oficial ao cliente de que o profissional que o atende está plenamente capacitado.

A esperança do presidente da SBC é que a Justiça, que tradicionalmente vem barrando as várias tentativas de liberar os jovens formados em medicina no exterior para trabalharem no Brasil, impeça o que chama de “mais uma tentativa de aviltar uma das mais nobres profissões, muitas vezes apontada corretamente como verdadeiro sacerdócio”.

“

Se for garantido o direito de clinicar a um profissional com capacitação insuficiente, a saúde e mesmo a vida dos pacientes estarão sendo colocadas em risco.

”

Iran Castro substitui Jadelson Andrade na Coordenação de Diretrizes

O ex-presidente e ex-diretor científico da SBC, Iran Castro, acaba de assumir a Coordenação de Normatizações e Diretrizes, substituindo Jadelson Andrade, que na última reunião de Diretoria assumiu o cargo de presidente-eleito, pois passará a responder pela SBC, em dezembro deste ano.

A indicação de Castro foi do próprio Jadelson, que vem trabalhando com o novo coordenador desde 2008, no Conselho de Diretrizes. Iran Castro participou ainda ativamente do desenho do projeto que levou à dinamização das Diretrizes na gestão Jadelson, que desenvolveu o “pocket book” com o resumo das Diretrizes, tão bem aceito pelos cardiologistas e médicos de outras especialidades, a “Sala de Diretrizes”, que ainda no último Congresso teve superlotação e levou à formação de filas de interessados em participar.

Também participou dos demais projetos criados durante a Coordenação de Jadelson, entre os quais “Diretrizes em Debates”, o livro “Perguntas e respostas comentadas”, também ele um sucesso, pois suas edições são avidamente esperadas pelos médicos que se candidatam ao exame para o Título de Especialista.

A dinamização da Coordenação de Normatizações e Diretrizes levou também à

preparação dos trabalhos multidisciplinares e internacionais, de que é exemplo a Primeira Diretriz de Cardiopatia Chagásica, que está em fase de impressão, e se destina não apenas aos médicos brasileiros, mas, também, aos profissionais de todos os países que registram a presença dos chagásicos, o que inclui Estados Unidos e Espanha, que receberam a doença através das recentes ondas de imigrantes.

Uma Diretriz multidisciplinar, de Cardio-Oncologia, também foi concluída recentemente, explica Jadelson, e será disponibilizada assim que terminar a impressão. O documento leva em conta que as doenças cardiovasculares e os cânceres são os maiores responsáveis pelos óbitos registrados no Brasil, mas até agora inexistia no mundo uma Diretriz para orientar os médicos sobre como prevenir, diagnosticar precocemente e tratar as complicações cardiovasculares dos pacientes com câncer, que surgem em decorrência da quimioterapia a que são submetidos, que pode ainda agravar cardiopatias preexistentes. Essas complicações decorrem de miocardiopatias que levam a insuficiência cardíaca, arritmias complexas e graves e agravamento da isquemia, que por sua vez leva ao infarto agudo, afirma Jadelson.

Jadelson explica que está certo de que o importante trabalho das Diretrizes manterá o dinamismo que ganhou nos anos recentes, já que Iran Castro é profundamente experiente e capacitado. Ele lembra que seu substituto é professor pleno na Pós-Graduação em Cardiologia da Fundação Universitária de Cardiologia do Rio Grande do Sul, chefe da Unidade de Assistência Médica e do Departamento de Diagnóstico do Instituto de Cardiologia do Rio Grande; e, além de ter presidido a SBC na gestão 1995/1997, foi vice-presidente do XIII World Congress of Cardiology e integra o Conselho Editorial da edição brasileira do *The Journal of the American College of Cardiology*. É autor, entre outras obras, do livro *Cardiologia - princípios e prática*, publicado para sanar a carência de uma obra que refletisse a Cardiologia praticada no país, onde reuniu os trabalhos dos mais renomados especialistas e membros da SBC.



Foto: Divulgação SBC



Alimentar-se bem
é uma simples questão de escolha



Procure o Selo de Aprovação da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) nas embalagens.

Ele é a garantia de que você está diante de um produto mais saudável. Essa segurança foi adquirida através de rigorosas análises que verificam os teores de sódio, colesterol, fibras, entre outros.

Consuma sempre produtos com o "Selo do Coração". Seu Coração agradece!

Faça parte dessa comunidade saudável. Obtenha informações no site: www.cardiol.br/selo



SBC reuniu em São Paulo responsáveis por vários Centros de Ressuscitação Cardiopulmonar

Grupos brasileiros que ministram cursos de ACLS, PALS e BLS se encontraram, pela primeira vez, em São Paulo, na I Reunião dos Centros de Treinamento e Revisão da Ciência da Ressuscitação Cardiopulmonar (CRC) e Emergência Cardiovascular Diretriz 2010, promovida pela SBC.

O evento foi considerado extremamente importante e, em sua apresentação, o coordenador do Centro de Treinamento da SBC, que com o do Einstein foram os pioneiros no Brasil, Manoel Canesin, destacou que, a partir de agora, os vários Centros passam a ter um contato constante, trocarão experiências e informações e

terão papel essencial na divulgação da Diretriz de Ressuscitação, que a SBC promete divulgar ainda no primeiro semestre deste ano.

Além de Canesin, fizeram apresentações o diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular da SBC Dikran Armaganijan e Sergio Timerman, que integra o Conselho de Emergência da American Heart Association. Posteriormente, houve exposições sobre os vários treinamentos oferecidos e sobre o Manual Administrativo da AHA, apresentação que coube a Maria Margarita Gonzales.

O encontro teve presença além da esperada, com mais de 200 participantes, que lotaram o auditório, e incluiu debates, discussão sobre a implementação das mudanças nas Diretrizes e uma sessão plenária sobre o Futuro do Treinamento no Brasil.

Para Timerman, se as técnicas de ressuscitação forem adequadamente difundidas pelo país, como já ocorre no exterior, as 315 mil mortes anuais creditadas a eventos cardiovasculares poderão ser reduzidas em até 60 mil. Ele lembrou que as diretrizes mundiais enfatizam o treinamento do leigo, sem esquecer que é imenso o número de médicos e enfermeiros que ainda não estão capacitados a fazer uma ressuscitação.

Encontro sobre ressuscitação cardiopulmonar teve presença além da esperada, com mais de 200 participantes.



Gestão centralizada e treinamento nos CRCs

Palestrantes lembraram a eficácia da campanha iniciada pela SBC e pelos cardiologistas do Brasil inteiro, que levou à aprovação de leis municipais e estaduais que tornam obrigatória a existência de desfibriladores em locais de concentração de público. Entretanto, vários estudos hoje comprovam que ainda mais importante que o equipamento é o treinamento em ressuscitação cardiopulmonar que ensina médicos e o público leigo a se capacitarem tecnicamente para tal. Com a implantação dos novos cinco elos da corrente de sobrevivência após parada cardíaca, a sobrevivência salta de 3% para mais de 20%, chegando a um nível excepcional em determinadas áreas, aeroportos por exemplo, onde até 70% das vítimas de parada cardíaca passaram a ser salvas.

A parada cardiorrespiratória e o tratamento clínico da morte súbita são problemas complexos

de saúde pública que envolvem desde o leigo, unidades móveis de urgência até unidades de hemodinâmica e de terapia intensiva preparadas. A atual diretoria da SBC está focando esse problema de forma eficaz, e quer tornar a instituição uma liderança no Brasil na abordagem desse tópico.

Em uma demonstração de que a cooperação entre os vários grupos tornou-se muito efetiva, a SBC informou que qualquer empresa ou grupo interessado na contratação de um curso de ressuscitação que ligar para seus escritórios será informado do endereço e telefone do Centro de Ressuscitação mais próximo, em qualquer Estado brasileiro. No momento de discussão do futuro dos Centros de Ressuscitação, os participantes concordaram sobre a necessidade de uma gestão centralizada com a participação de todos os centros e uma possível gestão da SBC.



Número de médicos e enfermeiros que ainda não estão capacitados a fazer ressuscitação é imenso, alertam palestrantes.

Letícia Sabatella é a mais recente embaixadora da campanha “Eu sou 12 por 8”

A atriz Letícia Sabatella acaba de vestir a camisa da campanha “Eu sou 12 por 8” da Sociedade Brasileira de Cardiologia. O convite partiu do cardiologista Alexandre Alessi, que pela impossibilidade de se deslocar ao Rio de Janeiro para fotografar ao lado da atriz foi representado pelo colega Roberto Pozzan.

Letícia Sabatella aproveitou a oportunidade para transmitir sua mensagem de vida saudável. “Os médicos orientam que uma alimentação rica em frutas, verduras e legumes e com pouca gordura e a prática regular de exercícios pode ser determinante para controlar a hipertensão. Cuide da sua saúde e modifique hábitos. Uma simples mudança pode fazer toda a diferença”, concluiu a atriz.

O presidente do Departamento de Hipertensão da SBC, Marcus Bolívar Malachias, afirma que a campanha terá uma novidade no lançamento do Dia Nacional de Controle e Prevenção da

Hipertensão Arterial, em abril. “Conseguimos um novo embaixador que vai agitar multidões”, conta, sem revelar a surpresa.

A campanha “Eu sou 12 por 8” terminou 2010 com os seguintes embaixadores: os atores Carolina Ferraz, Guilhermina Guinle, Letícia Sabatella e Lázaro Ramos; os músicos: Humberto Gessinger (Engenheiros do Hawaii), MV Bill, Ney Matogrosso e Samuel Rosa (Skank); o jogador de futebol Diego Tardelli; e os apresentadores de TV Lucas Mendes, Ricardo Amorim e Sarah Oliveira.

“

Cuide da sua saúde e modifique hábitos. Uma simples mudança pode fazer toda a diferença.

”



(d/e) Roberto Pozzan e a atriz Letícia Sabatella.

Foto: Bel Pedrosa

A propaganda de medicamentos

Há que ter olhar equilibrado sobre ações da indústria farmacêutica na divulgação de seus produtos. Promovê-los junto à população é estimular a automedicação, o que, indubitavelmente, constitui problema de saúde grave a ser combatido. Já a veiculação de medicamentos, sobretudo novos produtos junto aos médicos, tem outros aspectos que exigem consideração mais detida.

Vê-se com reserva que haja maior investimento na divulgação dos remédios que em pesquisa. Ora, não faria sentido investir em pesquisa se não houvesse possibilidade de divulgar seu resultado. Que valor teria a inovação se mantida em segredo?

Não há, portanto, motivo para cogitar a limitação do investimento em divulgação e desqualificar de forma generalizada e inconsequente a informação veiculada. De sua parte, o médico tende a prescrever o que conhece melhor. Assim, não há

como (e nem por quê) evitar que as informações sobre medicamentos influenciem a prescrição.

Como impedir, porém, que as ações publicitárias influenciem a conduta médica em direção contrária aos interesses dos pacientes?

É evidente que a informação tem de ser precisa e completa. Tem-se que cuidar para que assim seja e, sobretudo, zelar pela boa qualidade da formação médica. Isso inclui a educação continuada, visto que a atualização deve ser abrangente e nunca limitada à propaganda comercial.

A análise crítica da informação médica e as ferramentas para interpretar resultados de pesquisa fazem parte do currículo de várias boas escolas de Medicina já em seus programas de graduação; muitos dos programas de especialização também o fazem. A Associação Médica Brasileira mantém um robusto programa nesse campo, incluindo diretrizes para apoio à decisão clínica (Programa Diretrizes, www.projetodiretrizes.org.br). Há ainda a considerar o posicionamento firme das instituições de representação médica em todo o mundo com relação aos limites éticos da propaganda farmacêutica (*leia as referências da Associação Médica Mundial sobre a relação entre médicos e indústria farmacêutica publicada no Jornal da AMB de maio/junho de 2010*).

Em resumo: investir na formação científica e ética dos médicos é a melhor maneira para atender aos interesses de seus pacientes. Caminhos estranhos são censura, interferência na liberdade de prescrição ou deliberada distorção da informação buscando reduzir o custo do tratamento sem prioritariamente considerar sua eficiência.

Quando a ética é violentada pelo interesse econômico de quem quer ganhar mais ou gastar menos, a vítima é o paciente.

José Luiz Gomes do Amaral
Presidente da Associação
Médica Brasileira (AMB)



Foto: Osmar Bustos

Esta é uma parceria AMB - SBC

Valentin Fuster fará abertura do Congresso de Porto Alegre

O professor Valentin Fuster, chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital Monte Sinai de Nova York e o mais importante investigador da biologia molecular da doença coronariana, agradeceu o convite enviado pela SBC e confirmou a presença no 66º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Porto Alegre.

Fuster falará, entre outros temas, sobre um campo onde suas pesquisas estão extremamente avançadas, o diagnóstico da doença.

Ao divulgar que Fuster fará a conferência de abertura do Congresso, o presidente do evento, Oscar Dutra, disse que a presença do cardiologista que mais publica no mundo inteiro a respeito do assunto enriquece o evento e é de vital importância para os especialistas brasileiros.

“ A presença do cardiologista que mais publica no mundo inteiro a respeito do assunto enriquece o evento e é de vital importância para os especialistas brasileiros. ”

Foto: Robson Sampaio/SBC



“Fuster vai falar tanto sobre o mecanismo molecular da cardiopatia isquêmica, envolvendo diabetes, dislipidemia e hipertensão, como sobre o outro campo onde suas pesquisas estão extremamente avançadas, o diagnóstico da doença”, diz ele. Para Dutra, a presença do norte-americano de origem catalã entre nós é importante também porque Fuster recentemente abriu um novo Centro de Pesquisas na Espanha, com as mesmas características do de Nova York, “e há grande curiosidade no Brasil sobre as pesquisas e estudos que começam a ser desenvolvidos nesse novo Centro”.

O médico catalão-americano é o único cardiologista do mundo que já recebeu o maior prêmio oferecido pelas quatro principais organizações cardiovasculares mundiais e, ao realizar com sucesso em 2006 o primeiro transplante combinado de pulmão e coração, foi considerado pela *New York Magazine* como um dos “eleven medical marvels”. Fuster tem grande apreço pelo Brasil, tendo participado inclusive do Congresso da SBC em Curitiba.

Do tênis à Cardiologia

Nascido em Cardona, logo após o fim da Guerra Civil, ainda muito jovem, Fuster tornou-se um grande tenista e foi nas quadras que se aproximou de Pedro Ferreras, autor do principal livro de Medicina da Espanha e que viria a ser seu principal mentor. Quando Ferreras sofreu um ataque cardíaco com 45 anos de idade, encorajou Fuster a se aprofundar na Cardiologia.

Formado como primeiro da classe na Universidade de Barcelona, Fuster fez seu PHD em Edimburgo e sua tese foi “O papel das plaquetas na infecção miocárdia” e, após residência na Mayo Clinic, tornou-se professor de Medicina e consultante em Cardiologia, ligou-se à Faculdade de Medicina do Monte Sinai, tornou-se professor na Faculdade de Medicina de Harvard e chefe de Cardiologia do Massachusetts General Hospital, e é também o diretor-geral do Centro Nacional de Investigaciones Cardiovasculares Carlos III de Madri.

Em reunião histórica, indústria de alimentos se alia à SBC

A Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (ABIA) aliou-se à SBC durante reunião histórica realizada em São Paulo, na qual o presidente da entidade, Emundo Klotz, afirmou: “nosso inimigo número 1 é o consumo excessivo de sódio pela população”, e relatou que entregou carta de intenção ao Ministério da Saúde, no final de 2010, na qual a entidade se propõe a baixar o nível de sal nos alimentos, para os limites recomendados pela OMS.

Ao encontro, promovido pela SBC, compareceu também a diretora técnica da ABIA, Amanda Poldi, enquanto a SBC foi representada por todos os integrantes do Comitê do Sal, Carlos Alberto Machado, coordenador do Comitê do Sal da SBC, Dikran Armaganijan, que responde pelo Funcor, Joel C. Heimann, que é o diretor do Laboratório de Hipertensão Experimental da USP, e Celso Amodeo, do Dante Pazzanese, e Dante Giorgi, do InCor, Maria Teresa Bombig, da Unifesp, entre outros.

Carlos Alberto Machado relata que, no encontro, ficou claro que a indústria sente que a população se sensibilizou com a campanha iniciada pela SBC, tanto que pediu a colaboração da entidade dos cardiologistas para a redação final da cartilha e do folder sobre limites do sal.

A cartilha, cuja primeira minuta está pronta, ensina a indústria a baixar o índice de sódio sem prejudicar a conservação dos alimentos, que é o grande problema, pois o fabricante não pode responder pelas condições de armazenamento nas lojas e supermercados. Já o folder vai ensinar o consumidor a calcular seu consumo diário, de forma a não ultrapassar o máximo de cinco gramas de sal ou duas de cloreto de sódio, diariamente.

Ficou decidido também que, ainda em março, a SBC e a ABIA convocarão uma reunião para a qual a SBC, como coordenadora, convidará as sociedades de Nefrologia e de Hipertensão, enquanto a ABIA trará as associações das padarias, da indústria de massas alimentícias, da entidade que reúne bares, hotéis e restaurantes, pois, como salientou Joel Heimann, grande parte do sal é ingerido em restaurantes, onde a população trabalhadora almoça, e nos quais são servidos, além de linguiças e legumes industrializados, hoje com excesso de sal, alimentos preparados no local, como arroz, feijão e batata frita, também com excesso de sal.

Como o Ministério da Saúde estará representado, será possível implementar nacionalmente as propostas para redução do sal no país inteiro, o que se espera tenha efeito decisivo sobre a verdadeira epidemia de hipertensão arterial.



SBC e Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (ABIA) juntas pela redução do consumo de sódio.

Atividades nas Regionais

O *Jornal SBC* divulga as atividades das Regionais que enviaram notícias. Quem quiser se aprofundar nos temas, basta acessar o portal da SBC no seguinte link: <http://jornal.cardiol.br/2011/jan-fev/outras>

SBC/SP

A Socesp treinou 80 socorristas que atuam no serviço de resgate da concessionária de rodovias CCR AutoBAN, em Jundiaí. Foram 4 dias de treinamento e, no final, todos receberam a carteirinha de BLS emitida pela American Heart Association.

Socorrista recebe treinamento em Jundiaí.



Foto: Divulgação Socesp

SBC/PR

A Sociedade Paranaense de Cardiologia promoveu o planejamento estratégico de gestão profissionalizada “A SPC do Futuro” que determinou a missão e a visão da entidade. Ainda discutiu o aperfeiçoamento e a inovação do Congresso Paranaense de Cardiologia que terá sessões de “hands on” e “do it”, em maio.

SBC/PI

A Seção Piauí vai promover o 5º Congresso Piauiense de Cardiologia, em abril, no Centro de Convenções do Hotel Rio Poty, em Teresina. A expectativa da entidade é reunir cerca de 800 participantes oriundos da capital e do interior do Estado.

SBC/BA

A Confraria do Coração tem se tornado palco de encontros muito agradáveis, regados de alegria, amizade, cumplicidade e descontração. A delegação baiana no Encontro Nacional da Confraria, em Belo Horizonte, foi a segunda maior. As cardiologistas interessadas em participar podem mandar e-mail para trogerio@cardiol.br.

Integrantes da Confraria do Coração.



Foto: Divulgação SBC/BA

Novidades nos Departamentos para 2011

Três departamentos e dois Grupos de Estudos encaminharam notícias sobre as atividades programadas para 2011. Para ler as notícias completas, basta acessar o portal da SBC, no seguinte link: <http://jornal.cardiol.br/2011/jan-fev/outras>

SBC/DERC

As comissões Organizadora e Científica do XVIII Congresso Nacional do Departamento de Ergometria, Exercício, Cardiologia Nuclear e Reabilitação Cardiovascular (DERC) já trabalham para a promoção do evento que acontece em outubro, em Salvador, na Bahia.

SBC/GECESP

O Grupo de Estudos em Cardiologia no Esporte informa a realização do III Simpósio de Medicina do Esporte - Cardioesporte 2011, do III Simpósio da Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica, e do IX Curso de Extensão Universitária em Cardiologia de Esporte e do Exercício. Todos de 25 a 26 de fevereiro, no Hospital do Coração, em São Paulo.

SBC/GEECG

O Grupo de Estudos em Eletrocardiografia vai promover o Curso Básico de Eletrocardiografia pela Universidade Corporativa SBC. O programa das aulas está elaborado e contempla todos os temas básicos da eletrocardiografia, incluindo as novidades da repolarização ventricular e das canalopatias. Aguardem a programação completa e a abertura das inscrições.

SBC/SOBRAC

A entidade realizará o I Simpósio Heart Rhythm Society (HRS)-SOBRAC, de 4 a 7 de maio, em San Francisco, nos Estados Unidos, cujo foco de trabalho será a celebração dos 15 anos da ablação epicárdica.

San Francisco receberá, em maio, evento da Sobrac.



Foto: San Francisco Convention & Visitors Bureau Photo

SBC/DA

No final do ano passado, o Departamento de Aterosclerose retomou o Prêmio Sergio Diogo Gianinni, que foi o fundador do DA. Cinco trabalhos foram classificados e três premiados, que receberam um total de R\$ 10 mil.



Departamentos da SBC na revista *Veja*

A *Veja* publicou um ampla reportagem de 8 páginas intitulada “A nova matemática do colesterol”, que trata da eficácia das estatinas e dos novos estudos que mostram que o medicamento pode ser utilizado em doses mais altas na redução fracionada do colesterol. O presidente do Departamento de Aterosclerose da SBC, Raul Dias dos Santos, foi entrevistado e explicou que a redução fracionada é uma forma revolucionária de abordar o colesterol. “No dia a dia dos consultórios, é mais plausível do que tentar fazer com que um paciente chegue a índices, não

raro, inatingíveis”. A reportagem também esclareceu que nunca se cogitou em zerar o LDL, pela importância dele na fabricação de hormônios e na formação da membrana das células de todo o organismo. O presidente do Departamento de Hipertensão Arterial da SBC, Marcus Vinicius Bolívar Malachias, também entrevistado, afirmou: “para que essas funções não sejam comprometidas, é preciso manter a taxa mínima de 40 miligramas de LDL”.



Colesterol também na revista *Saúde*

A revista *Saúde* publicou a reportagem “Apague o colesterol com a escova de dente”, onde alerta que a higienização da boca não mantém apenas os dentes saudáveis. “Ao varrer micróbios dessa porta de entrada, você ainda corta o excesso de gordura circulante”, orienta a publicação. O presidente do Grupo de Estudos de Avaliação Perioperatória da SBC, Bruno Caramelli, explicou que a inflamação nas artérias resultante da resposta imunológica às bactérias pode aumentar os níveis de colesterol de um indivíduo.

Diretriz de Hipertensão Arterial é citada em reportagem

A revista *Saúde* preparou uma matéria sobre os “8 motivos para comer chocolate” e citou a nova Diretriz da Hipertensão Arterial da SBC, publicada no ano passado. A reportagem trata da importância do consumo moderado do chocolate amargo, que é capaz de promover a dilatação dos vasos sanguíneos e reduzir a inflamação causada pelos radicais livres, mantendo o “coração forte”.



Congresso do DHA é noticiado pela rádio ONU

Uma das mesas do VII Congresso do Departamento de Hipertensão, que teve a participação da Organização Pan-Americana de Saúde, debateu o custo social da hipertensão e conseguiu grande destaque na mídia sendo notícia até na rádio das Nações Unidas, que tem a sua programação transmitida para todos os países de língua portuguesa. O coordenador de Ações Sociais da SBC, Carlos Alberto Machado, que foi entrevistado pela repórter Mônica Grayley, contou que cada pessoa deve fazer a sua parte para controlar a pressão. “É preciso começar a medir a pressão no pediatra. À medida que aumenta a idade, cresce o número de pessoas com risco de apresentar hipertensão”, esclareceu. O evento ainda foi destaque em reportagens nas rádios Band News e Jovem Pan e nas emissoras de TV SBT, Gazeta e Jovem Pan (internet).

Capacitação de médicos na rádio Band News



A capacitação de médicos realizada no pré-congresso do DHA rendeu duas entrevistas na rádio Band News. A importância do projeto foi ressaltada nessas matérias com destaque para as transmissões por videoconferência a partir do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Centenas de médicos da rede pública, da Prefeitura e do Estado de São Paulo e da Rede RUTE, que inclui hospitais universitários em todo o país, acompanharam as aulas. O evento também foi noticiado pelas rádios CBN Rio de Janeiro, Jovem Pan, Agência Radioweb e pela TV Brasil.

TECNOCLIN
Comércio, Manutenção e Calibração
de Equipamentos Médicos

CARDIOVERSOR

SISTEMA DE ERGOMETRIA

MON. MULTI-PARAMÉTRICO

DESFIBRILADOR

ECG-PC

Rua Peru, 64 - Jd. do Trevo - Campinas / SP
Fone/Fax: (19) 3278.2744 / 3278.2784
WWW.TECNOCLIN.COM.BR

Revista Médico Repórter aborda o novo código de ética médica

A publicação tratou o assunto “Diagnóstico ou burocracia? - As barreiras que interferem no trabalho médico”, com destaque principal na capa. Segundo a revista *Médico Repórter*, “o novo código de ética médica lança luz a temas polêmicos e atribui autonomia tanto aos profissionais quanto aos pacientes”. Para Emílio César Zilli, que falou em nome da SBC, o novo código moderniza a relação entre o médico e o paciente, que era muito pouco normatizada. “Agora a relação passa a ser individual, não mais uma relação de consumo, onde a saúde é tratada como um produto. Neste novo movimento, o paciente deixa de ser freguês para ter participação e voz de decisão em seu tratamento”, afirmou Zilli.



Eventos esportivos e ressuscitação cardiopulmonar



Responsável
Nabil Ghorayeb
ghorayeb@cardiol.br
www.cardioesporte.com.br

Não é de hoje que a SBC se mostra preocupada com eventos de parada cardiorrespiratória (PCR) e seu atendimento que, no mínimo, ainda é pouco eficiente, salvo exceções. Com a chegada dos grandes acontecimentos esportivos mundiais em várias capitais brasileiras, fica a pergunta: como as autoridades cuidarão das emergências médicas e dos episódios de PCR na população de torcedores, e, lógico, extensiva à população em geral no seu dia a dia? Como os cardiologistas participarão disso tudo? Numa recente pesquisa coordenada pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e pela SBC/FUNCOR foram catalogados e

analisados quase 800 eventos cardiovasculares de torcedores em algumas cidades brasileiras durante a Copa do Mundo de Futebol (estudo COPA, em fase final para publicação). Sem dúvida, nós cardiologistas temos que participar mais intensamente, seja nas cidades escolhidas para a Copa de Futebol de 2014, seja numa das que já têm ou pretendam ter um centro de ensino de ressuscitação cardiovascular para a população.

Na recente “I Reunião dos Centros de Treinamento e Revisão da Ciência da Ressuscitação

Cardiopulmonar e Emergência Cardiovascular Diretriz 2010”, o coordenador do Centro de Treinamento da SBC/FUNCOR, Manuel Canesin, o diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular da SBC, Dikran Armaganijan, e Sergio Timerman, que integra o Conselho de Emergência da American Heart Association, explanaram sobre os vários estudos atuais que atestam a importância da capacitação de médicos e leigos a realizarem os procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar. Acrescentaram ainda que, com a implantação do quinto elo da corrente de sobrevivência após parada cardíaca, aumentaram as chances de salvamento de vítimas de emergências cardíacas.

Fazendo sua parte

Em fins de 2010, a Secretaria de Esportes da Prefeitura de São Paulo adquiriu dezenas de desfibriladores (DEA) e promoveu cursos de treinamento (ACLS e BLS) para mais de dois mil funcionários.

Mesmo que utilizando um outro centro credenciado (HCor), sem dúvida já é uma boa notícia que deveria ser replicada.



Foto: Jaime Tomokazu Oide/SBC

Centro de treinamento da SBC capacita médicos e leigos a realizarem procedimentos importantes em casos de emergência.

Modismo de fazer maratona pressiona os cardiologistas

Apesar da divulgação pelos jornais da pesquisa da Universidade de Laval, do Canadá, que mostra os eventuais prejuízos cardíacos que uma maratona pode causar, cardiologistas do Brasil inteiro continuam preocupados com o que dizer ao cliente que anuncia estar se preparando para fazer a extenuante prova de 42 quilômetros de corrida. Fato que ocorreu com bastante frequência no final do ano passado, em virtude da São Silvestre e deve voltar a ocorrer ao longo do ano, já que agora, em março, teremos a Meia Maratona Internacional, em Florianópolis e a Corrida das Pontes do Recife, entre tantas outras competições nacionais e internacionais.

“Tornou-se um verdadeiro modismo fazer a maratona”, explica o coordenador de Projetos da SBC e especialista em Cardiologia do Exercício, Fábio Sândoli de Brito que, já vibrou com o filho médico completando a maratona de Chicago, mas, contrariado, teve que fazer um laudo para que a filha também médica pudesse correr uma meia-maratona.

“É uma verdadeira psicose”, insiste, “a maratona é para o corredor o Everest dos alpinistas”. Ele lembra que não só os clubes montam grupos dedicados ao preparo para correr a maratona, como até na Universidade de São Paulo e em Hospitais de São Paulo, há equipes treinando e discutindo se é melhor a maratona de

Chicago, disputada em terreno plano, ou tentar diretamente a de Boston, com algumas ladeiras que exigem mais do corredor.

Para Fábio Sândoli, o cardiologista deve deixar claro para o paciente que não basta ter um eletro normal, fazer um ergométrico de esforço máximo ou um teste cardiopulmonar para disputar uma maratona. É importante lembrar que só em São Paulo, há registro de mais de 10 mortes súbitas nas corridas de rua recentes, “e não apenas nas disputas longas, como a maratona”. Ele lembra que alguns óbitos atingiram corredores que tinham feito exames clínicos e foram declarados aptos a disputar esse tipo de prova, mas “o esforço extraordinário imposto ao organismo exacerbou problemas não aparentes, levando a rompimento de aneurisma da aorta, a AVCs ou a arritmias ventriculares fatais”.

Do ponto de vista cardiológico, o especialista considera menor o risco do maratonista de alto desempenho, que entra na disputa para chegar entre os primeiros, caso em que o atleta tem que estar extremamente bem preparado, do que o risco do amador que quer “chegar ao fim da maratona, sem se importar com o tempo que fará”. Nesse caso, o corredor frequentemente ignora os avisos do organismo de que ultrapassou sua capacidade, insiste além de suas forças, para chegar ao marco altamente simbólico dos 42 quilômetros.

O que fazer

Já que muitas vezes não adianta o médico alertar para os riscos, a recomendação é que o cardiologista não apenas faça um exame completo do candidato a corredor, como pode também interagir no treinamento, informando o treinador da frequência cardíaca recomendada, além de todos os dados clínicos relevantes.

“O que temos que deixar claro para quem nos procura querendo correr, é que completar uma maratona não tem qualquer efeito benéfico para a saúde cardiovascular comparativamente à atividade física regular moderada.” Conclui Fábio, “o único benefício é emocional, e se alguém precisa dessa auto-afirmação para se sentir bem, já por si só, essa necessidade pode não ser um bom sinal”.



Foto: Crédito SP Turis/Alexandre Diniz

Antes de enfrentar provas extenuantes, como maratonas, deve-se procurar um especialista e fazer exames completos.

Edwards Lifesciences

Líder Mundial em Reparo da Válvula Cardíaca

Anéis de Anuloplastia

Cosgrove



- Anel flexível
- Permite o movimento natural anular e ao mesmo tempo proporciona suporte contra dilatação

Sistema de Anuloplastia Cosgrove-Edwards
Reg. ANVISA: 80219050055

Myxo



- Anel rígido
- Projetado para acomodar o excesso de tecido dos folhetos associado à Doença Mixomatosa

Myxo ETlogix – Anel para Anuloplastia Edwards
Reg. ANVISA: 80219050106

Physio



- Anel semi-rígido
- Formato é anatômico semelhante ao anel da válvula mitral
- Facilita a contratilidade fisiológica cardíaca e preserva a proporção natural ântero-posterior 3:4
- Fabricado em camadas de Elgiloy®, revestidas por uma banda de silicone coberta por veludo de poliéster

Anel de Anuloplastia Mitral Physio Carpentier Edwards
Reg. ANVISA: 80219050063

GeoForm



- Anel rígido
- Remodela o ventrículo esquerdo
- Ideal para insuficiência mitral secundária

Anel de Anuloplastia Mitral Geoform
Reg. ANVISA: 80219050091

McCarthy



- Anel rígido
- Desenhado para corrigir a dilatação assimétrica ventricular
- Reduz a distância ântero-posterior melhorando a coaptação do folheto

McCarthy-Adams – Anel para Anuloplastia Edwards
Reg. ANVISA: 80219050105

MC³ – Tricúspide



- Anel rígido
- Desenhado exclusivamente para reparo da Tricúspide
- Se amolda ao formato da valva sem obstruir o sistema de condução

Anel de Anuloplastia Tricúspide Edwards MC³
Reg. ANVISA: 80219050089



Edwards

Desenhos no PowerPoint

O PowerPoint disponibiliza excelentes ferramentas de desenho que permitem ao usuário desenhar ilustrações técnicas médicas com ótima resolução. Basta um pouco de treino para você obter ilustrações para suas aulas e para publicações em revistas científicas.

Para aprender o básico, siga tutorial no link:

<http://office.microsoft.com/pt-br/powerpoint-help/desenhando-no-powerpoint-HA010196273.aspx>

No YouTube, você também encontrará vários tutoriais disponíveis sobre esse assunto.

Se preferir, leia os seguintes artigos:

1. Lababede O, Meziane M. Medical illustration techniques for PowerPoint: part 1, the basics. AJR 2007; 188:1151. W379 - W383.
2. Yam CS. Using PowerPoint to create high-resolution images for journal publications. AJR 2005; 185:273-276.
3. Lababede O, Meziane M. Medical Illustration Techniques for PowerPoint: Part 2, Practical Applications. Am. J. Roentgenol., Apr 2007; 188: W384 -388.



Responsável
Augusto Uchida
augustohiroshi@cardiol.br

Portal SBC

Um dos **maiores do mundo**
em **Cardiologia***



A SBC oferece para os seus associados e para o público em geral dois portais: um focado na atualização e ensino científico aos cardiologistas (cientifico.cardiol.br) e outro prestando serviços, orientando e informando sobre a prevenção de doenças do coração para o público leigo (prevencao.cardiol.br).



Para anunciar, entre em contato:
(11) 3411-5522
comercial@cardiol.br

Mais de 700.000 acessos ao mês

Educação médica à distância

Acesso à Revista ABC, Jornal SBC e Diretrizes

Link com as melhores publicações internacionais

Conteúdo científico e notícias dos mais importantes congressos mundiais

Informações e serviços para o público em prol da qualidade de vida e prevenção de doenças cardiovasculares

*Fonte: Resultado obtido pelo mais respeitado serviço para medição de acesso de usuários, o site Alexa.com.

www.cardiol.br

Cardiologista de família de médicos ganha o prêmio do 65º Congresso

O cardiologista Gustavo A. G. Fávoro, de apenas 32 anos, cujo trabalho mereceu o primeiro prêmio no Congresso de Belo Horizonte, vem de uma família de médicos. Filho de pai obstetra e de mãe endocrinologista, Gustavo tem uma irmã radiologista e outra dermatologista, mas garante que os pais não induziram os filhos a cursarem medicina, tanto que sua terceira irmã estudou turismo.

“A opção pela medicina veio do exemplo de meus pais”, afirma Gustavo, pois ainda criança passava visitas no hospital com seu pai e curti muito. Foi essa vivência do trabalho paterno que o levou a optar pela medicina na PUC de Campinas, especializando-se em seguida em Cardiologia e Ecocardiografia pediátrica e fetal na Universidade de São Paulo.

Fazendo doutorado no InCor, Gustavo se aproximou de Maria C. D. Abduch, de Gustavo J. J. Silva, Guilherme S. Gomes, José E. Krieger, José L. Andrade e Noedir A. G. Stolf, que assinam com ele o trabalho premiado, e, principalmente, do professor Renato Assad, que viria a desenvolver o dispositivo de bandagem pulmonar utilizado no estudo, cujo título é “Eco estresse em modelo experimental de bandagem ajustável do tronco pulmonar”.

Gustavo explica que a transposição das grandes artérias (TGA), cardiopatia congênita que

apresenta o ventrículo morfologicamente esquerdo conectado com a circulação pulmonar, tem como correção ideal a cirurgia de Jatene no período neonatal. Nos casos de TGA com septo interventricular íntegro não operados no período neonatal, o ventrículo esquerdo submetido a baixa resistência arterial pulmonar torna-se despreparado para sustentar a circulação sistêmica, não sendo possível a indicação para correção em apenas um estágio. Essa situação é muito comum nos países em desenvolvimento, principalmente pela falta do diagnóstico fetal e pela demora no diagnóstico pós-natal. Nesses casos, o preparo do ventrículo subpulmonar, através da bandagem do tronco pulmonar, é uma opção de abordagem, para posterior correção definitiva. A técnica atual de preparo do ventrículo esquerdo, com bandagem fixa do tronco pulmonar, apresenta uma alta morbimortalidade, relacionada principalmente à sobrecarga aguda, intensa e constante de pressão.

Por isso, visando um processo de hipertrofia mais fisiológico, fizeram a hipótese de um preparo ventricular intermitente e progressivo, com períodos de treinamento e períodos de descanso, simulando o treinamento atlético.

Então, sua equipe resolveu fazer experimentalmente, usando 19 cabritos jovens, a comparação entre dois protocolos de bandagem pulmonar, contínuo e intermitente, e analisou suas repercussões na função ventricular, em repouso e sob estresse farmacológico.

No experimento, a equipe usou o dispositivo de bandagem ajustável desenvolvido pelo professor Assad e pela empresa médica Silimed, que permite ajuste percutâneo, isto é, de acordo com o volume de soro fisiológico injetado no reservatório implantado na camada subcutânea do animal, um manguito infla e comprime a artéria pulmonar, provocando a sobrecarga sistólica.

Na conclusão apresentada, Gustavo afirma que “apesar de ambos os protocolos de sobrecarga sistólica promoverem hipertrofia ventricular, a sobrecarga sistólica intermitente foi superior no sentido de preservar o desempenho miocárdico, apresentando uma melhor função ventricular tanto sistólica como diastólica”, sugerindo esse protocolo como método preferencial de preparo ventricular na cirurgia de Jatene em dois estágios.



O jovem cardiologista teve seu estudo sobre a cirurgia de Jatene premiado no 65º Congresso Brasileiro de Cardiologia.

Foto: Luana Cocheo Fávoro

Depois da TUSS, este ano será da luta pelo reajuste anual

A Terminologia Unificada em Saúde Suplementar (TUSS), instrução normativa da Agência de Saúde Complementar, foi uma vitória significativa para os médicos, que contam agora com uma normatização unificada, baseada na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CHPM), mas, este ano, os médicos terão que se engajar em uma outra disputa, pelo reajuste anual do valor dos procedimentos médicos. Essa é a opinião do diretor de Qualidade Assistencial da SBC, José Carlos Raimundo de Brito, que fala também com a autoridade de vice-presidente da Associação Médica Brasileira.

“O exemplo que temos é da Petrobras, que concedeu um reajuste expressivo no valor da consulta, hoje de R\$ 80,00, mas, desde 2005, não revê os valores pagos pelos procedimentos listados na CHPM”. Para José Carlos Brito, a luta para que as operadoras passem a praticar o reajuste anual deve englobar médicos de todas as especialidades e já começou, tanto que, no recente Congresso de Política Médica, em São Paulo, o tema foi levantado e houve consenso da necessidade de mobilizar a categoria em busca dos reajustes. “Na Bahia já estamos costurando o movimento”, insiste Brito, em cuja área, a

Cardiologia Intervencionista, não há reajuste há pelo menos cinco anos.

A campanha para transformar 2011 no “Ano da Defesa Profissional” extrapola as entidades médicas e chega ao Congresso Nacional, onde os vários projetos que tratam do reajuste anual dos procedimentos empacam por causa do *lobby* das operadoras, insiste Brito. Para ele, o *lobby* ou impede que os projetos cheguem à etapa da votação, ou são descaracterizados por emendas que eliminam a obrigatoriedade do reajuste anual.

O diretor da SBC diz que, unidos, os médicos representam uma grande força, tanto que foi pela pressão conjunta que se conseguiu a tabela unificada e com a nomenclatura idêntica à da CBHPM, que por sua vez foi elaborada pela AMB, mas está associada ao rol de procedimentos que englobam a cobertura mínima que os planos de saúde devem oferecer aos usuários. Ele considera que o resultado da defasagem é o crescente descredenciamento das várias especialidades médicas, e cita o exemplo dos pediatras, que se descredenciaram, bem como os ginecologistas, que pediram o descredenciamento em alguns Estados.

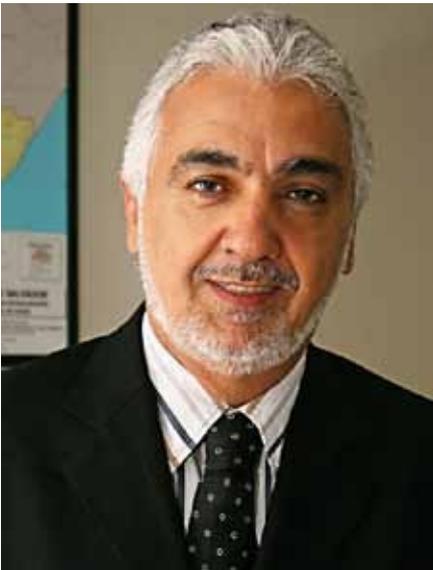


Foto: Associação Médica Brasileira

“

A luta para que as operadoras passem a praticar o reajuste anual deve englobar médicos de todas as especialidades.

”

Cursos de Capacitação em Pesquisa serão em Belo Horizonte, Fortaleza e São Paulo

O sucesso dos primeiros cursos de Capacitação em Pesquisa promovidos pela SBC foi tão grande, que foi preciso marcar mais três para o primeiro semestre de 2011. O primeiro será em Belo Horizonte, nos dias 13 e 14 de maio, o segundo, em Fortaleza, nos dias 2 e 3 de junho e o terceiro, nos dias 8 e 9 de julho, em São Paulo.

“A decisão da Diretoria de realizar esses cursos visa os locais onde há grande potencial, mas maior dificuldade de acesso à formação em pesquisa, para que se criem novos centros de pesquisa clínica”, explica a cardiologista pediátrica Lúcia Campos Pellanda, que está envolvida no trabalho da Diretoria Científica de montagem dos eventos. “Na realidade, porém, houve tanta solicitação de São Paulo, onde não esperávamos essa demanda, que o curso será feito também nessa cidade, onde serão atendidos interessados tanto da Capital como de muitas cidades do interior do Estado”, explica ela.

Além desses cursos, a equipe coordenada pelo diretor científico Renato Kalil já trabalha na produção de um curso virtual, a ser disponibilizado aproveitando a plataforma informática da SBC e que poderá ser feito a distância, com as aulas acompanhadas pelo computador.

O envolvimento de Lúcia Pellanda com o curso decorre de sua experiência no Curso de Pós-

Graduação em Cardiologia do Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, onde, há algum tempo, foi criado um curso semelhante, para atender os interessados do interior do Rio Grande, que queriam fazer pesquisa e precisavam de orientação, diz ela. “Acabou surgindo o embrião do curso, e quando a SBC sentiu a necessidade de um trabalho semelhante, o caminho lógico era aproveitar esta experiência, somada à de colegas das pós-graduações de todo o Brasil, e também do GECABE”.

O curso, que começou com um projeto-piloto em Maceió, com apenas 12 alunos, foi levado a Goiânia e, posteriormente, a Porto Alegre, onde o total de inscritos foi de 50 e espera-se que nos próximos se mantenha esse nível de demanda.

Lúcia explica que o objetivo do curso é dar, em primeiro lugar, uma formação básica para o pesquisador, com tópicos sobre epidemiologia clínica, estatística, preparo de projetos, como apresentá-los e, é claro, quais as ferramentas para a pesquisa, uma delas o financiamento, geralmente um problema para o novo pesquisador, que no curso aprende como se relacionar com as agências de fomento e de que forma pleitear os recursos.

Para o presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, a decisão da SBC de incentivar novos pesquisadores se explica pelo imenso crescimento da pesquisa médica e especialmente cardiológica, no Brasil. O Brasil estava depois do centésimo lugar entre os países produtores de pesquisas originais, e avançou rapidamente para o 13º, sendo importante destacar que uma das áreas mais dinâmicas é a Medicina e, dentro dela, a Cardiologia. Foi esse grande desenvolvimento da pesquisa nacional o responsável, em grande parte, pelo respeito e reconhecimento desse ramo da ciência brasileira no mundo inteiro.

Com os cursos de capacitação, a SBC acredita que aumentará em muito o número de pesquisadores e lembra que o maior beneficiário da pesquisa científica é, em última instância, o paciente cardiológico.

“

A decisão da Diretoria de realizar esses cursos visa os locais onde há grande potencial, mas maior dificuldade de acesso à formação em pesquisa, para que se criem novos centros de pesquisa clínica.

”

XXIII Congresso Interamericano de Cardiologia

10 a 12 de março

Cartagena de Indias - Colombia

www.congresoscc.com

23º Congresso Brasileiro de Ecocardiografia

31 de março a 2 de abril

Brasília (DF)

www.congressodepeco.com.br

38º Congresso da Sociedade de Cirurgia Cardiovascular

31 de março a 2 de abril

Porto Alegre (RS)

www.sbccc.org.br/38congresso/



HolterExpress agora na Avenida Paulista

Inovar é pensar diferente. É buscar soluções práticas para as tarefas do dia-a-dia. É tornar negócios mais viáveis e rentáveis. Inovar pode ser até fazer o que todos fazem, porém de forma diferente. Terceirizar não é nada novo, mas experimente uma parceria com a HolterExpress e veja na prática os benefícios da inovação no seu negócio.



0800-6 HOLTER | www.HolterEXPRESS.com



ACC 11 - Annual Scientific Session

2 a 5 de abril

New Orleans, Louisiana - EUA

www.accscientificsession.org



XXXII Congresso Português de Cardiologia

8 a 10 de abril

Lisboa - Portugal

www.spc.pt/spc/CongressoXXXII/



5º Congresso Piauiense de Cardiologia

14 a 16 de abril

Teresina (PI)

<http://sociedades.cardiol.br/pi/congresso.asp>

XXIII Congresso Peruano de Cardiologia

27 a 30 de abril

Lima - Peru

www.sopecard.org/peru/



XXIII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia

12 a 14 de maio

Salvador (BA)

<http://sociedades.cardiol.br/ba/>

XI Congresso Centro-Oeste de Cardiologia

19 a 21 de maio

Brasília (DF)

XVI Congresso Cearense de Cardiologia

25 a 27 de maio

Fortaleza (CE)

XXXVIII Congresso Paranaense de Cardiologia

27 a 28 de maio

Curitiba (PR)

16º Congresso Paraibano de Cardiologia

2 a 4 de junho

Campina Grande (PB)



XXXIII Congresso da SBHCI

8 a 10 de junho

Curitiba (PR)

www.sbhci.org.br



X Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca - GEIC 2011

9 a 11 de junho

Belo Horizonte (MG)

www.abev.com.br/geic2011/



XXXII Congresso da SOCESP

23 a 25 de junho

ExpoTrade Center (SP)

www.congressosoces.com.br/2011

XXI Congresso Mineiro de Cardiologia

30 de junho a 2 de julho

Juiz de Fora (MG)



66º Congresso Brasileiro de Cardiologia

16 a 19 de setembro

Centro de Eventos FIERGS, Porto Alegre (RS)

<http://congresso.cardiol.br/66/>



PRONAM - Programa Nacional de Atualização em MAPA e Hipertensão Arterial



Dr. Fernando Nobre



Dr. Décio Mion Jr.



Participe do Curso Online pela Universidade Corporativa da SBC

Apresentação do PRONAM

Ministrado desde 1996, o Curso PRONAM já conta com 10.000 participações em mais de 110 cursos realizados. É o mais duradouro Programa de Educação Continuada!

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), reconhecendo a importância do programa, firmou parceria, a partir de 2010, para a realização do curso via WEB.

O curso será realizado no período de 7 meses e conterà 20 videoaulas com 00:20 minutos cada uma. Serão disponibilizadas para os médicos inscritos de 2 a 4 aulas por mês.

Veja as informações sobre o curso e participe!

Inscrições

Online

acesse: <http://www3.cardiol.br/inscricao>

Local de realização

Online

acesse: <http://educacao.cardiol.br/extensao/>

Período de realização

De Novembro de 2010 a Maio de 2011

Investimento

	Até 30/12/2010	Até 30/03/2011	Após 30/03/2011
Médico associado	R\$292,50	R\$308,75	R\$325,00
Médico não associado	R\$405,00	R\$427,50	R\$450,00

Conclusão

Todos os médicos inscritos receberão um Certificado de **Participação** no Curso Virtual PRONAM.

Somente os médicos inscritos que tenham obtido índice de aproveitamento igual ou superior a 50% de acertos, na média das 7 provas de avaliação poderão receber o Certificado de **Aprovação** no Curso Virtual PRONAM.

Somente o recebimento do Certificado de **Aprovação** no Curso Virtual PRONAM garante ao médico inscrito o direito de também receber a pontuação para **Atualização do Título de Especialista em Cardiologia**.

Programa de Pós-Graduação "Master of Health Science in Clinical Research(MHS)"

Programa de Pós-Graduação com o objetivo de formar pesquisadores de alto nível, visando contribuir para a melhor qualificação dos centros de pesquisa e dos programas de PG strictu sensu no país.

Coordenador do curso:

Prof. Dr. Renato D. Lopes, Duke University, Brazilian Clinical Research Institute (BCRI), Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM).

Corpo Docente:

Professores da Duke University, Durham, NC.

Local:

BCRI (Brazilian Clinical Research Institute) com atividades online, via web, em tempo real através da Duke University.

Carga horária:

Mínimo de 12 horas semanais com leituras, exercícios, deveres de casa e testes.

Duração:

Dois anos.

Custo:

US\$ 25.000,00 pelos dois anos, divididos em parcelas semestrais.

Promoção:

acordo SBC/BCRI.

Titulação:

Diploma de Master of Health Science in Clinical Research (MHS) conferido pela Duke University e diploma de mestrado conferido pela Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM).

Pré-requisitos:

- Profissional associado da SBC;
- Inglês fluente;
- Experiência em pesquisa;
- Compromisso da instituição de origem em receber o aluno ao término do programa.
- Ter um projeto de pesquisa com um orientador definido.

Documentos necessários:

- Curriculum Lattes;
- Diploma de graduação;
- 2 cartas de recomendação.

Prazo para inscrições:

Até 31 de Março.

Início do programa:

31 de Agosto.